

Campanha Brasil Saudável e Sustentável é apresentada na instituição

Público interno foi convidado a se engajar na mobilização no Dia Mundial da Saúde

O Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril, foi celebrado no INCA com diversas atividades, no dia 8. A campanha *Brasil Saudável e Sustentável*, lançada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e parceiros, foi apresentada aos participantes no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. Já o *hall* do auditório recebeu uma feira de produtos orgânicos e uma oficina de culinária com a *chef* de cozinha Regina Tchelly, responsável pelo projeto Favela Orgânica.

A ação foi promovida pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA (CONPREV), em parceria com a Divisão de Comunicação Social, para conscientizar a todos sobre os benefícios de uma alimentação saudável e produzida de forma sustentável. Regina – conhecida por valorizar o alimento por inteiro, sem desperdiçar cascas, talos e sementes – ensinou receitas como um brigadeiro de banana com casca, cacau e amendoim e um salpicão de bata-doce crua ralada com pimentão, tomate e maçã. Ela contou que utilizava muitos produtos ultraprocessados nas receitas e percebeu como é possível substituí-los por opções mais saudáveis. “Temos que entender a nossa relação com os alimentos e saber de onde eles vêm”, orientou Regina.

A feira do Circuito Carioca de Feiras Orgânicas, que permite a venda de

produtos cultivados sem o uso de agrotóxicos ou produtos químicos, diretamente do produtor ao consumidor, foi um sucesso entre os participantes do evento. Foram trazidos produtos de fazendas do estado, como tomate, tangerina, milho, feijão, abacate, além de sucos, geleias e mel.

Laura Vasconcelos, assessora técnica do MDS, mostrou as próximas ações da campanha. “Entre os dias 5 e 14 de agosto, durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, serão organizadas feiras em quatro praças do Rio de Janeiro com 45 empreendimentos da agricultura familiar”, revelou. “Para o mercado privado, principalmente os restaurantes, está sendo preparada uma programação com o objetivo de despertar a consciência do papel que cumprem na promoção da alimentação saudável e sustentável. Nosso foco é sensibilizá-los”, concluiu.

Segundo a representante da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/MS), Bruna Arguelhes, 72% das mortes no Brasil são decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o câncer, e 57% da população brasileira está com excesso de peso. “Parcerias e ações como esta são fundamentais para mudar esse quadro”, afirmou.

O diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, disse que o tema alimentação saudável foi uma das prioridades nas campanhas de comunicação do Instituto em 2015 e continuará sendo em 2016. “Os malefícios da má alimentação, um dos fatores de risco evitáveis para o câncer, têm sido um assunto muito discutido nos últimos meses. As campanhas do Dia Nacional de Combate ao Câncer e do Dia Mundial do Câncer enfatizaram essa temática, incentivando as boas escolhas. Recentemente, a ONU [Organização das Nações Unidas] definiu que a próxima década será voltada para a nutrição”, frisou o diretor.

Nutrição é prioridade para os próximos 10 anos

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou dia 1º de abril, em Nova Iorque, a resolução que define o período de 2016 a 2025 como a década de ação pela nutrição. O Brasil foi um dos 31 países que defenderam a proposta e um dos que mais reduziu a subalimentação nos últimos anos, tanto que, em 2014, saiu do Mapa Mundial da Fome.



Oficina de culinária e feira de produtos orgânicos marcaram a data